

DIVERSIDADE FLORÍSTICA EM ÁREAS FLORESTAIS NA REGIÃO DA COXILHA RICA, LAGES, SC

Cássio Lucietti Schmidt, Vinícius Fernando Waltrick da Silva, Michele Mara da Silva Lapa,
Bruno Jan Schramm Côrrea, Adelar Mantovani, Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

INTRODUÇÃO

A Coxilha Rica, em Lages, Santa Catarina, possui fragmentos florestais que margeiam rios e áreas campestres, com alta diversidade de espécies botânicas. Considerando a necessidade de conhecer a composição florística das espécies arbóreas da mata ciliar dessa área, para fins conservacionistas, este trabalho busca catalogar a diversidade das espécies arbóreas locais, por meio da coleta de materiais botânicos e a identificação em nível de família, gênero e espécie.

DESENVOLVIMENTO

O levantamento das espécies arbóreas ocorreu na propriedade “Fazenda Santa Rita”, na localidade de Morrinhos, Coxilha Rica. Foram instaladas 15 parcelas de 20x10m na mata ciliar do Rio Pelotinhas. Nas parcelas, foram coletadas/identificadas espécies com DAP (diâmetro a altura do peito) maior ou igual a 5cm. Algumas espécies foram identificadas *in loco*, as restantes foram coletadas para identificação. As árvores foram marcadas com placas de metal contendo o número da parcela e da árvore. As espécies coletadas passaram pelo processo de herborização no Herbário Lages da Universidade de Santa Catarina (LUSC), para posteriormente serem agregadas à coleção do herbário. A identificação ocorreu por meio de chaves de identificação botânica e consulta aos especialistas, além de consultas na “Flora Ilustrada Catarinense” e no “Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina: Floresta Ombrófila Mista”.

RESULTADOS

Foram amostrados 233 indivíduos arbóreos, pertencentes a 17 famílias, distribuídos em 26 gêneros e 31 espécies. A família *Myrtaceae* apresentou maior riqueza, como no estudo de Higuchi *et al.* (2016) e de Klauberg *et al.* (2010), com o gênero *Myrcia* em destaque, seguido pelos gêneros *Myrcianthes* e *Myrceugenia*. A família *Araucariaceae* apresentou número considerável de indivíduos, assim como no estudo de Negrini *et al.* (2014), caracterizando a

fitofisionomia da Floresta Ombrófila Mista. Vale salientar a abundância de indivíduos da família Podocarpaceae, como no estudo de Negrini *et al.* (*l.c.*). A relação de famílias, espécies e número de espécimes, entre parênteses, é a seguinte: Araucariaceae - *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze (17); Anacardiaceae - *Lithraea molleoides* (Vell.) Engl. (três), *Schinus lentiscifolia* Marchand (dois); Aquifoliaceae - *Ilex microdonta* Reissek (quatro); Berberidaceae - *Berberis laurina* Billb. (dois), Cardiopteridaceae - *Citronella gongonha* (Mart.) R.A.Howard (dois); Euphorbiaceae - *Gymnanthes klotzschiana* Müll.Arg. (8); Lauraceae - *Ocotea pulchella* (Nees & Mart.) Mez (três); Lythraceae - *Lagerstroemia speciosa* (L.) Pers. (três); Loganiaceae - *Strychnos brasiliensis* (Spreng.) Mart (um); Myrtaceae - *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O.Berg (12), *Eugenia pluriflora* DC. (6), *Feijoa sellowiana* (O.Berg) O.Berg (dois), *Myrcia glomerata* (Cambess.) G.P.Burton & E.Lucas (7), *Myrcia neolucida* A.R.Lourenço & E.Lucas (20), *Myrcia palustris* DC (6), *Myrcia selloi* (Spreng.) N.Silveira (5), *Myrceugenia glaucescens* (Cambess.) D.Legrand & Kausel (25), *Myrceugenia mesomischa* (Burret) D. Legrand et Kausel (um), *Myrcianthes gigantea* (D. Legrand) D. Legrand (8), *Myrcianthes pungens* (O.Berg) D. Legrand (dois), *Myrrhinium atropurpureum* Schott (21), *Siphoneugena reitzii* D.Legrand (16); Podocarpaceae - *Podocarpus lambertii* Klotzsch ex Endl. (28); Primulaceae - *Myrsine coriacea* (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult. (dois); Rhamnaceae - *Colletia paradoxa* (Spreng.) Escal. (um), *Scutia buxifolia* Reissek (três); Rosaceae - *Prunus myrtifolia* (L.) Urb (quatro); Oleaceae - *Ligustrum lucidum* W.T.Aiton (dois); Salicaceae - *Xylosma tweediana* (Clos) Eichler (um); Sapindaceae - *Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl. (16).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados reforçam a ocorrência de famílias e gêneros característicos da Floresta Ombrófila Mista. É importante ressaltar a relevância do estudo para fins ecológicos e de conservação, por tais espécies garantirem a manutenção do ecossistema local. Entretanto, é necessário a continuidade das coletas e identificações para melhor conhecimento da composição das espécies arbóreas na área de estudo.

Palavras-chave: Espécies arbóreas; Conservação; Floresta Ombrófila Mista; Herbário; Mata ciliar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANNSOLIN, R.D.; SILVA, A.C.; HIGUCHI, P.; KÜSTER, L.C.; FERREIRA, T.S.; BUZZI, F.J.; BENTO, M.A.; AGUIAR, M.D.; CRUZ, A.P. Heterogeneidade ambiental e variação florística estrutural em um fragmento de floresta com araucária na Coxilha Rica – SC. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 26, n. 4, p. 1201-1210, 2016.

KLAUBERG, C. et al. Florística e estrutura de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Planalto Catarinense. *Biotemas*, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 35-47, 2010.

NEGRINI, M.; HIGUCHI, P.; SILVA, A. C.; SPIAZZI, F. R.; BUZZI JUNIOR, F.; BEZ VEFAGO, M. Heterogeneidade florístico-estrutural do componente arbóreo em um sistema de fragmentos florestais no Planalto Sul Catarinense. *Revista Árvore*, Viçosa, v. 38, n. 5, p. 779-786, set./out. 2014.

VIBRANS, A.C.; SEVEGNANI, L.; GASPER, A.L.; LINGNER, D.V. Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina: Floresta Ombrófila Mista, vol. 3. Editora da FURB. Blumenau, 2013.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Cássio Lucietti Schmidt

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UEDESC

VIGÊNCIA: setembro/2024 a agosto/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Engenharia Florestal

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências biológicas/Botânica

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Diversidade Florística em Áreas Campestre e Florestal na Região da Coxilha Rica, Lages, SC.

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3143-2022